

CUSTOS & BENEFÍCIOS: A NECESSIDADE DE UMA ABORDAGEM MULTICRITÉRIO EM ESTUDOS DE SUSTENTABILIDADE

Autor: Prof. Dr. Feni Dalano Roosevelt Agostinho

Uma questão-chave para o entendimento do dilema “economia vs. meio ambiente” está alicerçada na compreensão apropriada do conceito de sustentabilidade. Qual seu significado? Que instrumentos utilizar para sua quantificação? Todos os processos de produção utilizam matéria e energia e converte-as em produtos, coprodutos, assim como subprodutos indesejados. Todos eles são gerados pelo processamento de matéria-prima (minerais, combustíveis fósseis, água, matéria orgânica, etc.) em processos sequenciais ou paralelos nos quais produtos intermediários são gerados simultaneamente com resíduos sólidos, gasosos e líquidos. Algumas matérias-primas não são renováveis e também são escassas; outras são lentamente renováveis o que exige uma cuidadosa extração para respeitar seu tempo de reposição. Finalmente, os resíduos causam uma carga sobre o meio ambiente, aos humanos e sobre outras espécies. A sustentabilidade de qualquer processo requer que a extração de recursos do meio ambiente (água dos reservatórios, madeira de florestas, minerais de minas, etc.) e a geração de resíduos sejam minimizadas ou prevenidas. Para isso, diagnósticos bem estruturados são necessários na busca de processos de produção mais eficientes. Neste sentido, a abordagem multicritério e multidimensional possui papel fundamental.